**Crescimento inicial de Sucupira-preta** **sob resíduo de herbicidas**

**Alexandre Magalhães Vinisqui1 (alexandremvinisqui@hotmail.com),Breno Preslei Junio Silvestre Rocha, Rafael Resende Finzi1, Marcelo Luiz da Mota****1, Siro Paulo Moreira¹, Andressa Alves Clemente1, Edson Aparecido do Santos1.**

1Universidade Federal de Uberlândia *campus* Monte Carmelo, Instituto de ciências Agrárias

A Sucupira-preta (Bowdichia virgilioides Kunth) é uma espécie arbórea nativa do Brasil, pioneira e muito encontrada em terrenos secos e pobres. A espécie ainda é recomendada para povoamento de áreas degradadas. Quando ocorre em áreas marginais a lavouras agrícolas, as sementes, armazenadas no solo, estão suscetíveias a herbicidas residuais utilizados nas lavouras. Herbicidas residuais são muito utilizados nas áreas agrícola do Brasil e são comumente detectados em áreas adjacentes às lavouras, dessa forma, podem infuenciar o padrão de germinação e consequente estabelecimento da Sucupira-preta. Objetivou-se avaliar o processo de emergência da Sucupira-preta em solução contendo residual de herbicidas. Os herbicidas avaliados foram: atrazine, diclosulam, diuron+hexazinone, imazapic, picloram+2,4-D, sulfentrazone e triclopyr. O tratamento controle foi composto por água deionizada. As sementes, em número de 12 para cada tratamento, foram acondicionadas em gerbox com papel germitex e a primeira irrigação foi realizada utilizando-se água deionizada e autoclavada; a segunda (por dois dias) com 2% da dose comercial dos herbicidas, e a terceira (por nove dias), com 20% da dose comercial dos herbicidas. Para determinação da dose, utilizou-se como referência volume de calda de 200 L ha-1. O experimento foi delineado inteiramente ao acaso em câmara BOD. Aos 12 dias após a primeira irrigação, as plântulas foram coletadas e avaliadoas quanto ao comprimento de radícula e hipocótilo, à biomassa e ao volume. Para os valores de biomassa e volume não foram observados efeitos dos tratamentos. Todos os herbicidas proporcionaram menor comprimento das plântulas. Com relação ao comprimento da radícula, os mais prejudiciais foram diclosulam, diuron+hexazinone, imazapic, picloram+2,4-D e triclopyr. Com relação ao hipocótilo, os mais prejuidicais foram diclosulam, picloram+2,4-D e triclopyr, que foram mais danosos que atrazine, diuron+hexazinone e imazapic, que foram mais prejudiciais que o sulfentrazone. Conclui-se que subdoses dos herbicidas atrazine, diclosulam, diuron+hexazinone, imazapic, picloram+2,4-D, sulfentrazone e triclopyr são prejudiciais ao processo de emergência de Sucupira-preta e consequentemente podem interferir no processo de povoamento dessa espécies em áreas adjacentes a lavouras agrícolas.

**Palavras-chave: fragmento de cerrado, herbicidas residuais, herbicidas hormonais.**

Agradecimentos: UFU/Monte Carmelo, FAPEMIG.